

Irrigação evidencia investimentos do Carrefour em agronegócios no Brasil

Fazendas Vale das Uvas e Orgânica do Vale

30/OUT – partir das 7h30

Os agronegócios do Carrefour, no Brasil, permeiam desde as parcerias com produtores do Semi-Árido, controlando-se qualidade dos produtos, até as exigências e tendências dos consumidores finais, que buscam nas gôndolas dos supermercados da Europa ou do mercado brasileiro, frutas e outros produtos com garantia de qualidade. É justamente com base nessa cadeia produtiva, da tomada de água do Rio São Francisco, até o atendimento de sofisticados mercados, que o Carrefour está expandindo seus agronegócios, especialmente os localizados no Pólo de Irrigação de Juazeiro/Petrolina. Até o final de 2003, mais 220 hectares cultivados com uvas orgânicas e apirênicas (sem sementes) deverão ser incorporados aos 500 hectares em produção. Em 2004, mais 280 hectares completarão o projeto de mil hectares cultivados com uvas, dobrando o atual número de empregados do grupo, ou seja, de 1.500 para 3 mil. O Carrefour atua também com negócios de produção e comercialização de mangas, tendo-se como base principal as quatro fazendas do grupo localizadas na região.

“A uva sem semente é a bola da vez”, garante Arnaldo Johannes Josef Eijisink, diretor de Agronegócios do Carrefour Brasil. Ele conta que o plantio da fruta está crescendo em ritmo acelerado para abastecer os nichos de mercado em nível mundial. Recentemente, o Carrefour iniciou a exportação da uva com semente para a Ásia, em dois períodos por ano, gastando 40 dias com transporte marítimo. “O produto chegou com sucesso, qualidade e competitividade e os pedidos estão aumentando”, comenta ele.

O Carrefour mantém parceria com 350 pequenos e médios produtores de manga e uva da região, que produzem dentro do conceito de qualidade, acima da média. Esses produtos são direcionados para abastecer as 200 lojas do grupo, no Brasil, e para a exportação.

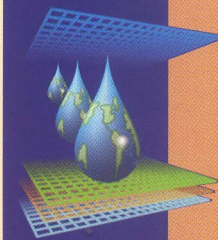
“Há algum tempo, começamos a exportar durante poucas semanas no ano. Atualmente, exportamos direto durante oito meses ao ano”, diz Arnaldo, mostrando os números. As exportações de uva e manga já têm um peso importante para o Carrefour e vão representar US\$ 10 milhões, em 2003. Novas variedades de manga, como ‘Kate’ e ‘Kent’ estão despertando interesse e maior abertura do mercado externo. “É uma oportunidade fantástica para os pequenos produtores, porque eles têm a venda acertada, a preço definido, com risco zero, para colocar o seu produto no mercado externo, com as vantagens de ter apoio e treinamento pela nossa equipe”, afirma Arnaldo Eijisink.

AS ESTAÇÕES

O dia de campo do Carrefour está programado para ser realizado nas fazendas denominadas Vale das Uvas e Orgânica do Vale, que têm plantio de uvas com e sem sementes sob irrigação. Estão programadas quatro estações técnicas, três a cargo da empresa e uma sob a responsabilidade da Embrapa Semi-Árido.

Na primeira delas, os participantes terão a oportunidade de conhecer o processo de tomadas de decisões com base nas informações meteorológicas, obtendo uma visão geral do empreendimento.

A segunda estação será realizada junto ao conjunto de bombas e filtros, quando serão dadas informações sobre os diferentes sistemas de irrigação e de manejos, praticados no cultivo de uvas.



XIII CONIRD
CONGRESSO NACIONAL DE
IRRIGAÇÃO E DRENAGEM



FOTO: ARQUIVO CARREFOUR



O Carrefour mantém parceria com 350 pequenos e médios produtores de manga e uva da região, que produzem dentro do conceito de qualidade, acima da média

PATRÍCIA COELHO DE SOUZA LEÃO – Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido. Engenheira agrônoma formada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, com mestrado em Agronomia, área de concentração em Genética e Melhoramento de Plantas na Universidade Estadual Paulista, Unesp/Jaboticabal. Especialização em Viticultura e Enologia em Climas Cálidos pelo INIA, Espanha. Pesquisadora responsável por projetos de pesquisa com uvas e mangas na região do Semi-Árido brasileiro e autora de diversos artigos técnico-científicos, publicados em livros e periódicos técnicos.

Na terceira estação, dar-se-á ênfase ao controle de qualidade, com depoimento de um dos 350 produtores integrados e do profissional do Carrefour, responsável pela assistência técnica desses produtores.

A quarta estação estará a cargo da Embrapa Semi-Árido, sob a responsabilidade da pesquisadora Patrícia Coelho de Souza Leão. Os participantes do dia de campo poderão ter informações sobre o andamento dos trabalhos da Unidade na região, especialmente aqueles voltados para a produção de uvas apirênicas, de porta-enxertos e a importância da adoção do sistema de Produção Integrada de Frutas (PIF), para o meio ambiente e para os produtores que desejam exportar seus produtos.

